

run up on me bet he won't run back - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: run up on me bet he won't run back

Kamala Harris **run up on me bet he won't run back** novo alvo da indústria de combustíveis fósseis, dizem ambientalistas

Se eleita presidente, Kamala Harris deve confrontar a indústria de combustíveis fósseis por **run up on me bet he won't run back** história de desinformação climática, dizem ambientalistas.

Quarenta estados e municípios dos EUA processaram grandes óleos por supostamente disseminar desinformação climática. Por anos, defensores do clima e alguns legisladores disseram que o Departamento de Justiça deveria apresentar um caso semelhante.

Até agora, falhou **run up on me bet he won't run back** fazê-lo — mesmo sob Joe Biden, que concorreu com uma agenda focada no clima.

"Temos a impressão de que [o promotor-geral Biden] Merrick Garland não tem interesse **run up on me bet he won't run back** tratar este assunto", disse Richard Wiles, presidente do centro sem fins lucrativos Center for Climate Integrity (CCI), que apoia a litigação climática.

Isso poderia mudar sob a liderança de Kamala Harris, disse Jamie Henn, diretor do grupo de mídia climática Fossil Free Media, que recentemente escreveu que Harris é a "pessoa perfeita" para processar o caso.

Priorizar a responsabilidade climática

Ele está instando Harris a fazer da responsabilidade climática uma prioridade, incluindo capacitando reguladores federais a visar suposta cobrança excessiva de empresas de petróleo e nomear um promotor-geral disposto a liderar uma nova ação judicial **run up on me bet he won't run back** nome do Departamento de Justiça (embora a agência seja independente da Casa Branca).

"Ainda está por determinar se ela realmente está disposta a assumir tudo isso", disse. "Mas acho que há muitos sinais de que ela poderia e tem a capacidade."

A campanha de Harris não respondeu a uma solicitação de comentários.

Antes de servir como senadora dos EUA e vice-presidente de Biden, Harris foi procuradora-geral da Califórnia de 2011 a 2024. Nesse cargo, ela iniciou uma investigação sobre o risco climático da empresa petrolífera ExxonMobil **run up on me bet he won't run back** janeiro de 2024 (embora não tenha processado a empresa, como uma vez afirmou).

Naquela primavera, também obteve uma grande indicação **run up on me bet he won't run back** um caso criminal contra a Plains All-American Pipeline devido a um vazamento de petróleo **run up on me bet he won't run back** Santa Barbara. Além disso, desempenhou um papel fundamental **run up on me bet he won't run back** um acordo de R\$15bn com a Volkswagen depois que a Agência de Proteção Ambiental descobriu que ela estava instalando software **run up on me bet he won't run back** veículos a diesel para fraudar nos testes de emissões. Meses depois, ela garantiu um acordo de R\$14m com subsidiárias da BP sobre acusações relacionadas a tanques de armazenamento subterrâneos vazios.

Durante seu tempo como procuradora-geral, também processou a ConocoPhillips — a empresa por trás do controverso projeto Willow de perfuração de petróleo na Alasca — por violações de qualidade do ar **run up on me bet he won't run back** suas estações de gasolina e entrou com outras ações judiciais contra a Chevron e a Southern California Gas Company. E ela processou

com sucesso a administração Obama sobre seus planos para perfurar ao longo da costa do Pacífico da Califórnia — demonstrando uma "impressionante" vontade de "mesmo enfrentar os democratas", disse Henn.

"Ela tem um forte histórico de processar grandes poluidoras", disse. "Portanto, quando se trata de pressionar este caso, ela é a pessoa certa para o emprego."

Harris expressou apoio à litigação climática durante **run up on me bet he won't run back** campanha presidencial de 2024, dizendo à Mother Jones que o Departamento de Justiça dos EUA deveria "absolutamente" investigar empresas de combustíveis fósseis por "causar um grande dano **run up on me bet he won't run back** nossas comunidades".

"Trata-se de ter a convicção de levar essas pessoas à justiça e responsabilizá-las", disse. "Não apenas no bolso, mas também por meio de severas e sérias penalidades por seu comportamento."

Na **run up on me bet he won't run back** primeira fala de campanha **run up on me bet he won't run back** Milwaukee na semana passada, Harris criticou o ex-presidente Donald Trump por seus laços com a indústria do petróleo, citando relatos de que o ex-presidente — como ela o descreveu — "literalmente prometeu a grandes empresas e lobistas de petróleo que faria seu pedido para R\$1bn **run up on me bet he won't run back** doações de campanha".

Declarações que preocupam os ambientalistas

Mas outras declarações da vice-presidente incomodam os ambientalistas.

Esta semana, por exemplo, Harris disse que não baniria a perfuração hidráulica se eleita, recuando de declarações que fez **run up on me bet he won't run back** 2024. Em 2024, ela emitiu uma opinião afirmando que uma proibição estadual de perfuração hidráulica seria ilegal.

"Vimos duas faces diferentes de Kamala Harris: ela é uma candidata realmente inspiradora quando abraça questões progressistas e escolhe grandes lutas, e então ela pode cair quando se torna muito cautelosa", disse Henn.

Em um comunicado à imprensa, o Instituto Americano de Petróleo, o principal grupo de lobby de óleo dos EUA, disse que "qualquer futuro administrador deve se concentrar **run up on me bet he won't run back** construir sobre o progresso que os EUA fizeram **run up on me bet he won't run back** liderar o mundo **run up on me bet he won't run back** produção de energia e redução de emissões", e chamou a demanda de Harris de se concentrar na responsabilidade climática de uma "distração".

Wiles, do CCI, está otimista sobre as perspectivas de litígio de estados e municípios trazendo responsabilidade climática. Mas uma ação judicial do departamento de justiça seria ainda mais poderosa, disse. Se apresentasse uma investigação e um processo bem-sucedidos, poderia impedir a indústria de combustíveis fósseis de circular informações enganosas sobre a crise climática e impedir o greenwashing.

"O DoJ é um animal completamente diferente", disse. "Seu poder é muito maior do que qualquer escritório de promotor-geral **run up on me bet he won't run back** um estado — eles têm o FBI, eles têm muito mais recursos investigativos e eles têm muito mais autoridade do que qualquer promotor-geral estadual alguma vez terá."

Henn disse que se Harris se comprometer a ir atrás da indústria de petróleo, ela poderá atrair muito apoio necessário de jovens eleitores. Tal movimento mesmo poderia entusiasmar republicanos preocupados com o excesso de poder corporativo, disse.

Uma pesquisa da empresa de pesquisas progressistas Data for Progress mais cedo este ano descobriu que a maioria dos eleitores apoia a responsabilidade climática da litigação.

Legisladores, incluindo o senador Sheldon Whitehouse, de Rhode Island, e Jamie Raskin, um representante de Maryland, pediram ao departamento de justiça que inicie uma investigação sobre o assunto enquanto os legisladores, incluindo Bernie Sanders, um senador do Vermont,

pediram à agência que entablar um processo.

Quase 10% dos votos foram considerados fraudulentos, com 377 de 3.813 votações sendo desqualificados.

Muitos votos foram feitos sob "nomes falsos óbvio", disseram os administradores do Prêmio Hugo **run up on me bet he won't run back** um comunicado na segunda-feira, explicando que havia "uma série de eleitores cujos segundo nomes eram idênticos exceto pela mudança da primeira letra por ordem alfabética", bem como uma lista dos votantes cujo nome era traduções consecutiva. números."

As suspeitas cresceram ainda mais à medida que um grande número desses votos foi escolhido para o candidato **run up on me bet he won't run back** particular, a quem os administradores escolheram não nomear e citaram uma falta de evidência do fato. Eles foram apelidados "Finalista A".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: run up on me bet he won't run back

Palavras-chave: **run up on me bet he won't run back - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12